



# 6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019

"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"

## De 02 a 06 de Dezembro de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

### **Distribuição de Chumbo em um gradiente de inundação em ecossistema de mangue**

**Welder Neves Santana<sup>(1)</sup>; Silmara dos Santos<sup>(2)</sup>; Hélio Guedes de Carvalho Junior <sup>(3)</sup>; Maria da Conceição de Almeida<sup>(4)</sup> Marcela Rebouças Bomfim<sup>(5)</sup>; Jorge Antonio Gonzaga Santos<sup>(6)</sup>**

<sup>(1)</sup>Graduando em agronomia e bolsista PIBIC/FAPESB; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Cruz das Almas, Bahia; wellneves@gmail.com; <sup>(2)</sup>graduanda em agronomia e bolsista PIBIC/CNPq, UFRB; silmara.29@gmail.com; <sup>(3)</sup> Mestre em Solos e Qualidade de Ecossistemas, UFRB; helio.g.c.jr@gmail.com; <sup>(4)</sup> Pós-Doutora em Solos e Qualidade de Ecossistemas, UFRB; marycalmeida@yahoo.com.br; <sup>(5)</sup> Professora da UFRB; reboucas.marcela@gmail.com; <sup>(6)</sup> Professor da UFRB; gonzaga.jorgeas@gmail.com

**RESUMO:** Os Manguezais são ambientes de grande importância para a biodiversidade da vida marinha, porém esse ambiente vem sofrendo grande interferência das atividades antrópicas provenientes da industrialização que tem seus resíduos muitas vezes descartados em leitos de rios. Este estudo teve o objetivo de avaliar a distribuição de chumbo em um manguezal no distrito de Acupe, Santo Amaro, Bahia. Foi selecionada uma área de 10 x 15 m, a qual foi subdividida em quatro zonas de acordo com o gradiente de inundação: Zona Alagada (ZA); Bosque da Franja (BF); Bosque de Bacia (BB); e Bosque de transição (BT). Em cada zona foram realizadas três amostragens utilizando tubos de PVC de 75 mm à 0,20 m de profundidade, que posteriormente foram fracionadas em 0-5, 5-10, 10-15 e 15-20 cm, secas ao ar, peneiradas em malha de 2 mm e maceradas em almofariz de ágata. A extração de Pb nas amostras foi realizada através do método 3050B, e a quantificação deste elemento foi determinada por espectrometria de absorção atômica. Os valores de Pb variaram entre 20 (ZA) a 140 mg kg<sup>-1</sup> (BF) na superfície (0-5 cm); entre 30 (ZA) a 280 mg kg<sup>-1</sup>(BF) de 5 a 10 cm; entre 20 (ZA) a 310 mg kg<sup>-1</sup> (BF) de 10 a 15 cm; e entre 30 (ZA) a 310 mg kg<sup>-1</sup> (BF) de 15 a 20 cm de profundidade. Estes resultados indicaram que o BF apresentou as maiores concentrações de Pb na área estudada, sendo superiores aos níveis prováveis de efeitos adversos a comunidade biológica (PEL), preconizado pela Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), enquanto que a ZA apresentou valores mais baixos, entretanto superiores ao background (4-17 mg kg<sup>-1</sup>) da mesma agência ambiental. Apesar destes valores estarem acima dos limites ambientais, estes resultados não indicam a biodisponibilidade destes elementos no ambiente, o que pode ser indicado com fracionamento químico.

**Palavras - chave:** Poluição, manguezais, metais pesados.